EDIÇÃO DE HOJE — 4 PAGINAS — UMA SECÇÃO

Diario de S. Paulo

Diretor: Assis Chateaubriand

ANO IV | End. telegr. Redação: MATUTINO Administr.: DIARPAULO Tel. 2-5178 (PBX interna) | São Paulo — Domingo, 14 de Agosto de 1932 | Redação e Administração: PRAÇA DO PATRIARCA, S.A. Caixa Postal, 3008 | N. 1.132

COMUNICADOS DO ONTEM DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE

(A'S 11 HORAS)

Durante parte do dia e da noite, as forças constitucionalistas, no setor norte, desenvolveram uma ofensiva na direção de Quelux, que chegaram a ocupar mas onde não quiseram manter-se por não haver necessidade de ordem estrategica.

Essa ofensiva, que foi brilhante, teve o auxilio de aviões, cujas operações deram o melhor resultado.

Em Areias e Cunha os aviões constitucionalistas bombardearam, com exito, as tropas ditatoriais. Todos os aparelhos regressaram ás bases sem o minimo dano.

Nas outras frentes de combate não houve acontecimento algum de relevo.

(A'S 18 HORAS)

O ataque ontem realizado na frente de Quelux, com o auxilio da aviação, melhorou muitissimo, naquela zona, a situação das tropas constitucionalistas.

Durante o dia de hoje as tropas ditatoriais só manifestaram a sua atividade, ali, fazendo bombardear, pela sua aviação, instalações eletricas da Light & Power, existentes na região de Cachoeira. O bombardeio não produziu o minimo dano.

Nas outras zonas de combate tudo correu tambem de maneira satisfatoria.

(A'S 24 HORAS)

Além do que foi noticiado nos comunicados anteriores nada mais ocorreu durante o dia.

OURO PARA A VITORIA!

MAIS DE 2.000 DONATIVOS EM DOIS DIAS, SO' NA CAPITAL

O exito que ocorreu, nos dois primeiros dias a "Campanha do Ouro para o Bem de São Paulo", não permite acalmar do entusiasmo a mesma verificado nos dias precedentes. Permite, porém, desde já, esta afirmação emocionante: o povo de São Paulo vai se vencer a si mesmo e o seu gesto desmentirá as especulativas mais otimistas. Depois de tantos dias de exaltação civica, em que o seu patriotismo tem sido posto á prova de todos os sacrificios, o paulista continua a ser o que foi outrora, o que há de ser sempre: um grande e eminente creador de energias que assombram. Dir-se-ia que o seu sentimento de dignidade civica, pulsando pelo mais sadio nacionalismo, inventa pretextos para manifestar-se, fazendo-nos a impressão e a galhardia que ele constuma imprimir a todas as suas atitudes.

Os "pretextos" que se hasteia desta Capital abstrem para o recebimento exclusivo dos donativos em ouro, funcionam, conforme foi dirsigado em tempo oportuno, em dois periodos.

Pois, ambos os periodos, a afluencia de doadores foi muito grande nestes dois primeiros dias de campanha. Sucedem-se os episodios comoventes, a tal ponto que seria preciso registá-los todos, se a isso não se opusessem, no entanto, os proprios protagonistas, que agem com a mesma espirito de anonimatismo, antes com uma modestia que resiga a alguiquecia e o valor dos donativos.

A Curia Metropolitana, que já havia entregue, na vespera, objetos de ouro pesando um total de nove quilos, voltou ontem ao "guichet" de um dos nossos bancos para fazer a entrega de outros objetos preciosos, com um total apreciável de quilos em ouro, conforme relação que será oportunamente publicada.

A distinta dama paulista, sra. d. Olivia Guedes Penteado, atendendo pessoalmente, como dirigido a todos os paulistas, aderiu á "Campanha do Ouro para o Bem de São Paulo" todas as suas joias, com um desinteresse que sem dúvida, ecoará e repercutirá que a iniciativa alcançou em todos os corações. Destas essas maiorias "não fecem passar em silencio. Nesta ultima, notificamos para que eles se impedam por si mesmos, ainda que desacompanhados de adjetivos. São adjetivos que dignificam os que os pedem, que se praticam como a causa em favor da qual são praticadas. O ouro, assim oferecido, é não Mas que, pela dignidade civica, atestam as suas virtudes, especificas, ajuntam-se as virtudes dos doadores.

A afluencia destes ainda não tornou possivel a realização completa das joias doadas até ontem. Em dois dias, o numero de donativos ultrapassou de 2.000. Com os 812 de ontem e os 1.200 de ontem, esse numero atinge, como se vê, o total de 2.062.

Ao ensejo de evitar a interrupção dos recebimentos, e mesmo para atender ao numero crescente de doadores, as "guichets" que os bancos da São Paulo puzeram á disposição da "Campanha do Ouro para o Bem de São Paulo", estarão abertos hoje, funcionando em seu primeiro periodo.

O LEMA ADOTADO EM TODOS OS PAPEIS OFICIAIS DO DEPARTAMENTO DA CAMPANHA DO OURO

O Departamento da Campanha do Ouro adotou um lema altamente expressivo: "Pro São Paulo Fiant Omnia", simplesmente, que, no entanto, que os vários meses foi adotado pelo povo. "Pro São Paulo fiant omnia grandes coisas" é, assim, o "Tudo por São Paulo", que se tornou, quando em hora propicia foi posto em circulação, tão popular, de resultados tão surpreendentes. O apelo, como se vê, é o mesmo. Como, porém, os acontecimentos que popularizaram o lema de ontem tomaram um rumo não antigamente previsto, já não basta agora fazer tudo por São Paulo. É preciso que tudo seja feito grandemente, e que ninguem de não seja o maior que temos feito antes o maximo que ainda poderemos fazer pelo nosso Estado.

Inscrevendo em seus recibos e diplomas, como por donde baseia que "Tudo por São Paulo", "Confiança", acima, o Departamento da Campanha do Ouro dá, de pessoas que com o mesmo maximoram relações com atestado elegancia, que bem podeis valer como a afirmação de que já se conseguiu a fazer o maximo por São Paulo.

EM QUE PODEM CONSISTIR OS DONATIVOS

O Departamento da Campanha do Ouro da Associação Comercial de São Paulo, atendendo sugestões que lhe foram apresentadas (timou unirem as seguintes deliberações:

a) receber donativos em dinheiro para serem aplicados na compra de "ouro para o bem de São Paulo";

b) aceitar donativos em objetos apenhados nas casas de penhores e mentes de ouro, fazendo o Departamento o resgate dos respectivos penhores com o produto dos donativos recebidos em dinheiro;

c) aceitar donativos em notas cambiais, do Tesouro ou de bancos, e em titulos de dívida publica estrangeira;

d) comprar em gramas de ouro todos os donativos metalicos em qualquer especie, pela respectiva avaliação, na razão de 9$000 por grama de ouro.

Com a adoção dessas providencias, fica atendida a situação de muitas pessoas que pretendendo contribuir para o exito da campanha não possuem objetos de metais preciosos ou valor dos donativos que desejariam fazer e estão encontrando dificuldades em adquirir, pelo seu justo valor, ouro em brute na praça.

A CAMPANHA EM BOTUCATU

Da cha congenere de Botucatú, a Associação Comercial de São Paulo recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Associação Comercial Botucatú reunião realizada hoje vem apresentar sua gratidão a iniciativa ilustre patrono campanha favoravel arrecadação ouro joias beneficio movimento revelando nario constitucionalista. — Cordiais saudações. — **José Zavaqua**, secretario; **Emilio Petelli**, presidente".

EM RIBEIRÃO PRETO

Foi recebida com entusiasmo nesta cidade, a iniciativa da Associação Comercial de S. Paulo, para o recebimento de "ouro da vitoria". Já colaboraram, notadamente as transgiriva estiveram hidagando onde poderiam depositar o quinhão ouro pró-São Paulo. Segundo pudemos saber, o Banco Comercial de S. Paulo vendo iniciar ainda hoje o recebimento de "ouro da cadinas em ouro.

Discurso proferido pelo rev.º padre João Batista de Carvalho, Cura da Catedral de Santos

Paulistas!

Venho de Santos onde, sob o patrocinio da Associação Comercial, está obtendo o mais maravilhoso exito a idéa de "Ouro para a Vitoria".

De que assumiram o grande encargo da efetivação desse trabalho, sas temos visto remagados pela avalanche de pessoas de todas as classes sociais, que acodem presurosas a depositar, no altar da Patria, a oferenda de suas joias, alianças e objetos preciosos sempre de maior estimação e tantas vezes de maior valia material.

Quantos gestos comovedores de desprendimento temos testemunhado, não só entre as classes abastadas que são uma pequena fortuna em joias, como entre as pequenas e humildes, que ofereceram, concretisado numa medalha ou uma corrente, todo quanto possuem de valor material ou de religiosa sentimento custodiado.

Quando, na sede da Capital em São Paulo, nasceu a idéa do "Ouro para a Vitoria" já triunfou, patrioticamente, pelo seu lado mais do recôl e secundada pela mais admiravel e rutilosa adesão popular.

E que todos, integrados na empresa, de um ao lusal, percebem o sinal de Deus, que dirigiu a iniciativa e sentem-lhe instintivamente a oportunidade e a relevante utilidade.

Paulistas, evoquemos um instante um passado que não é muito remoto.

Quando, em 1914, se pronunciou em favor dos aliados o desfecho de uma luta que conflagrava o mundo, a Alemanha, nação legitimamente aliar-se ao não ter sigoar um palmo de seu territorio ocupado pela invasão.

A Belgica, pequena, tinha todo o seu territorio talado e devastado pelos invasores, e não conquista e ruinosa guerra de ocupação.

E a França via boa parte de seu solo ferido pelo invasor, e sendo ameaçado pelo cilindro compressor de uma guerra penada e devastadora.

E tudo isso foi a Alemanha que venceu, mais foi a Belgica, foi a França que triunfou.

Porque?

Porque se esgotaram as reservas de resistencia material e moral da Alemanha.

E sobretudo porque, quando o soldado belga, o soldado francês, atrouxaram-se-lhe as energias combativas exauridas no fogo da pelea sangrenta, diuturna, prolongada, uma voz celestial lhe atinara aos ouvidos um grito clangoroso de resurreição: **patriotismo! ai sa-farence, patriotismo e resistencia.** E a voz celeste magica a Belgica se reanimava, ressurgia-se, lutava sempre. E porisso venceu o mais valoroso dos inimigos.

E quando a França contemplava desolentada o espetaculo sinistro de seu palito havia tanto tempo tolado por mil canaes e enchavado pelo sangue de milhões de filhos, uma voz da virgula dos lares e dos campanarios dos campos e das cidades, a repetir, retumbante como um clarim de guerra, o grito sublime de vida: **Ser ou não ser! Ser! Ser!